ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Montenegro

REQUERIMENTO N.º 013/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Requeiro, de acordo com o que dispõe o art. 97, inciso VI, do Regimento Interno, seja agendado reunião nesta Casa Legislativa com Coordenadoria da Defesa Civil do Município e UMAC, com intuito de tratar sobre a realização de um mapeamento por bairro, dos problemas causados pelas inundações do Rio Caí em virtude da falta de energia elétrica, principalmente em residências ou medidores que a água não atinge, conforme definido em reunião ocorrida no último dia 27.01.2017, com representantes da RGE, Vereadores, UMAC, Executivo e representantes dos moradores de alguns bairros atingidos.

Para tanto, sejam convidados:
- Executivo Municipal (em especial o Coordenador da Defesa Civil – Marcelo Luiz da Silva)
- Presidente da UMAC – Sr. Airton Quadros

Gabinete do Vereador, 02 de fevereiro de 2017.

Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz
PMDB

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete do Vereador Cristiano Von R. Braatz

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 27.01.2017 **Proc. nº:** 009 – SI 005/2017
Horário início: 9h **Término:** 10h30min
Assunto: Reunião visando tratar sobre a falta do serviço de elétrica em locais próximos e os atingidos pelas cheias
Requerente: Vereador Cristiano Braatz - Von
Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

Por iniciativa do Vereador Cristiano Braatz (PMDB) - Von, legisladores, representantes de entidades comunitárias, juntamente com técnicos da RGE, concessionária de energia elétrica, reuniram-se na Câmara para debater os problemas causados pelo desligamento da energia elétrica em pontos da cidade e proximidades, os quais ficam alagados na época de enchentes. O objetivo foi buscar uma solução.

Moradores reclamam que o fornecimento de energia é interrompido, por medida de precaução, até mesmo nos pontos aonde a água não chegou, lhes causando transtornos. Um representante do Bairro Olaria disse, na reunião, que no mínimo 50 casas daquele local acabam ficando sem energia elétrica desnecessariamente, em épocas de cheias, pois estão situadas em pontos mais altos, aonde a água não chega.

O supervisor de obras e manutenção da RGE, Marcelo Flores Pereira, comentou que em muitos casos o desligamento ocorre devido à localização do transformador. De acordo com o supervisor, nas épocas de enchentes os técnicos ficam todo tempo atentos á subida das águas. Caso alguma casa estiver correndo risco toda rede é desligada, o que atinge também aquelas aonde a água ainda não chegou. Segundo ele, não há muito que fazer, pois se trata de uma forma de proteger o cliente.

Ao final o Secretário de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres, propôs que a Defesa Civil atuasse em conjunto com a comunidade, para minimizar estes transtornos. Sugeriu que o órgão, em parceria com os moradores, elaborasse um mapa, identificando onde estão os problemas. Desta forma, poderia se resolver e evitar que muitas casas fiquem sem luz antes que a agua chegue. A medida, de acordo com o Secretário, não resolveria o problema em sua totalidade, mas ocasionaria menor quantidade de residências sem luz, devido às inundações.

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Os representantes da RGE colocaram-se favoráveis à proposta, destacando a importância de se fazer um levantamento e um mapeamento indicando os lugares onde estão as redes de energia. Com isso, seria possível estudar caso a caso e verificar possíveis melhorias. O presidente da União Montenegrina de Associações Comunitárias (UMAC), Aírton Quadros, se comprometeu a fazer contato com representantes de cada localidade com este objetivo, considerando que seria o começo da busca de uma solução.

Segundo os técnicos da RGE, nos próximos anos deverão ser investidos R$ 4,7 milhões em melhorias para Montenegro. Definido que as comunidades dos bairros farão um trabalho conjunto com a Defesa Civil e a RGE, para fazer um levantamento dos pontos nos quais a interrupção do fornecimento de energia elétrica não é necessária. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 27 de janeiro de 2017.....*

Ver. Cristiano Braatz - Von
Proponente

EDF